

A Utilização do Brinquedo Terapêutico no Tratamento Oncológico Pediátrico: Uma Revisão Integrativa

The Use of Therapeutic Toys in Pediatric Oncology Treatment: An Integrative Review

Denise Borges da Silva Brito¹, Edla de Vasconcelos Reis Tabosa², Cleber Queiroz Leite³

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo descrever a aplicação do brinquedo terapêutico como recurso complementar no tratamento oncológico pediátrico. Através de uma revisão integrativa, foram investigados artigos publicados entre os anos de 2014 a agosto de 2024 nas bases de dados PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os termos-chave "Brinquedo", "Aplicação Terapêutica", "Criança", "Tratamento" e "Câncer". Os estudos selecionados destacam que o brinquedo terapêutico contribui significativamente para a redução da ansiedade e do estresse infantil durante os procedimentos médicos, além de facilitar a adesão ao tratamento oncológico. Em síntese, a revisão ressalta a importância de integrar o brinquedo terapêutico como um recurso essencial no atendimento a crianças em tratamento oncológico, promovendo não apenas benefícios emocionais, mas também colaborando com os aspectos clínicos do tratamento.

Palavras-chave: Brinquedo. Aplicação Terapêutica. Criança. Tratamento. Câncer

ABSTRACT

The present study aims to describe the application of therapeutic toys as a complementary resource in pediatric oncology treatment. Through an integrative review, articles published between the years 2014 and August 2024 were investigated in the PubMed and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases, using the key terms "Toy", "Therapeutic Application", "Child", "Treatment" and "Cancer". The selected studies highlight that therapeutic toys significantly contribute to reducing anxiety and stress in children during medical procedures, in addition to facilitating adherence to oncological treatment. In summary, the review highlights the importance of integrating therapeutic toys as an essential resource in the care of children undergoing cancer treatment, promoting not only emotional benefits, but also collaborating with the clinical aspects of the treatment.

Keywords: Toy. Therapeutic Application. Child. Treatment. Cancer

¹Graduanda em Medicina, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9722-2464> E-mail: denise.bsb11@gmail.com

²Graduanda em Medicina, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR). ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0218-8475> E-mail: edla.reis@hotmail.com

³Médico. Centro Universitário São Lucas (UNISL). Porto Velho / RO Brasil. Professor do Curso de Medicina Da Faculdade De Ensino Superior Da Amazônia Reunida (FESAR). Mestrado em Ensino em Ciências E Saúde (PPGECS), Universidade Federal Do Tocantins (UFT) - Palmas/TO Brasil ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7847> E-mail: cleberqueiroz05@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O câncer em crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos), também conhecido como câncer infanto-juvenil, engloba um conjunto de doenças caracterizadas pela proliferação descontrolada de células anormais, que podem se desenvolver em qualquer parte do corpo¹. De acordo com pesquisas, haverá incidência de mais de oito mil novos casos até 2025, porém com a detecção e o diagnóstico precoce a garantia de cura torna-se maior, até 80%².

O tratamento do câncer infanto-juvenil impõe diversos desafios para as crianças e adolescentes que o enfrentam, como longos períodos de hospitalização e admissões repetidas que desencadeiam diferentes emoções como medo, raiva ou tristeza, que podem ter um impacto negativo nas suas vidas e em suas capacidades de adaptação à doença³. Nesse contexto, o convívio com amigos e familiares, as atividades do cotidiano como brincar, comer e frequentar a escola são restritas durante o processo terapêutico e corroboram para o quadro de instabilidade emocional⁴.

A brincadeira é um momento que a criança reproduz e dá significado ao que a cerca diariamente, uma vez que tal ato desenvolve o processo de aprendizagem da criança, já que possibilita a estruturação do pensamento, a criatividade, e a autonomia, fortalecendo assim a ligação entre o brincar e o aprendizado⁵. No período de hospitalização, a ludoterapia, que pode ser definida como o conjunto de intervenções para promover o bem-estar das crianças durante a hospitalização, é essencial, não só porque as crianças gostam de brincar, mas também porque facilita as intervenções dos profissionais de saúde⁶.

O Brinquedo Terapêutico (BT) tem se tornado um importante recurso da ludoterapia para aproximar crianças e profissionais de saúde, especialmente na preparação para procedimentos dolorosos e cirurgias⁷. O BT é uma estratégia eficaz para incentivar o brincar durante o tratamento oncológico, incluindo os períodos de hospitalização⁸. Refere-se a uma brincadeira desenvolvida com a finalidade de amenizar as ansiedades causadas por experiências incomuns na infância e gerar conforto físico e emocional⁴.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação do brinquedo terapêutico como um recurso complementar no tratamento oncológico pediátrico.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo constitui uma revisão integrativa, que tem como objetivo consolidar conhecimentos já existentes na literatura, tanto empíricos quanto teóricos, sobre o uso do brinquedo terapêutico no tratamento oncológico pediátrico. A revisão integrativa é uma metodologia que permite a síntese de múltiplos estudos, proporcionando uma visão abrangente sobre o tema em questão. Essa abordagem metodológica é amplamente utilizada para reunir, avaliar e integrar dados já publicados, promovendo uma melhor compreensão dos achados de pesquisas anteriores e identificando lacunas que podem ser exploradas em futuros estudos.

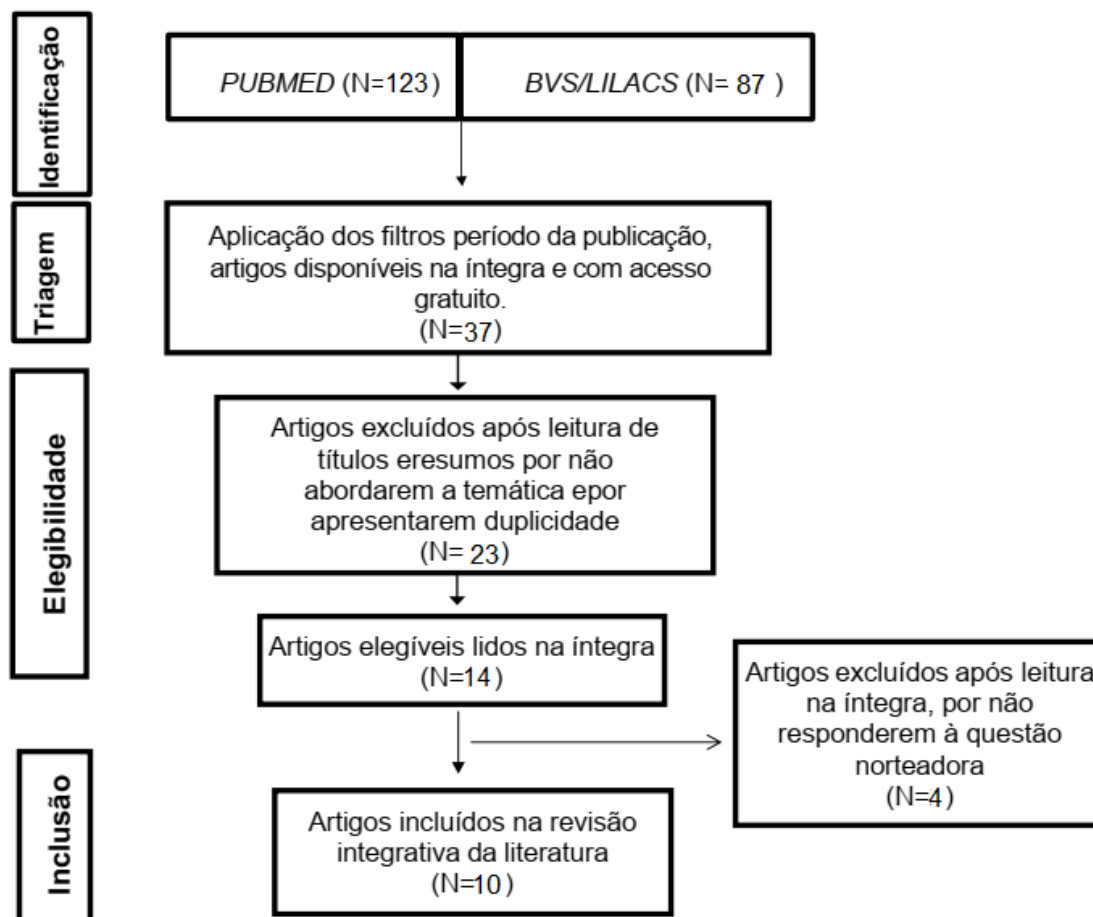
Para a realização da revisão, diversas etapas foram seguidas, entre elas a definição da pergunta de pesquisa, a busca em diferentes bases de dados, a organização dos estudos selecionados, a análise crítica dos resultados, a interpretação dos dados obtidos e, por fim, a integração do conhecimento.

A fim de guiar a pesquisa e facilitar a busca nas bases de dados, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: **“Como o uso do brinquedo terapêutico pode contribuir no tratamento oncológico pediátrico, em termos de promoção de bem-estar emocional e adesão ao tratamento?”**.

A pesquisa foi conduzida em bases de dados eletrônicas reconhecidas, como PubMed, Scielo, e BVS, utilizando Descritores de Ciências em Saúde (DECS) como "Brinquedo", "Aplicação terapêutica", "Criança", "Tratamento" e "Câncer", tanto em português quanto em inglês, abrangendo o período de publicação dos últimos 10 anos. No decorrer da busca os descritores foram cruzados entre si com o uso dos booleans “AND”.

Em adição a isso, foram incluídos somente artigos que estivessem disponíveis na íntegra. Os filtros aplicados restringiram a pesquisa ao período entre 2014 e agosto de 2024, pois contemplaram os conteúdos mais atuais sobre o tema. Após a aplicação desses critérios, procedeu-se à análise dos títulos e resumos, com o intuito de verificar sua relevância em relação ao tema proposto. Em suma, foi realizada a leitura completa dos artigos, selecionando-se aqueles que respondiam diretamente à questão de pesquisa, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma “flowchart” PRISMA para seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Autores da pesquisa, 2024.

Foram descartados os artigos pagos, que não ofereciam respostas à pergunta de pesquisa ou que apresentavam duplicidade, selecionando-se apenas um e excluindo o outro.

3. RESULTADOS

Após uma análise detalhada, a amostra desta pesquisa incluiu um total de 10 artigos. Foram evidenciados os seguintes elementos: identificação, ano de publicação, título, objetivos do estudo e resultados, procurando uma correspondência que se alinhasse ao máximo com o tema discutido nesta revisão.

Dessa forma, todos os artigos abordam a relação entre a hospitalização e a suas consequências na vida das crianças e adolescentes.

Foram selecionados 10 artigos, caracterizados no Quadro 2, sendo 40% (4/10) revisões de literatura, 60% (6/10) estudos qualitativos, dentro destes há 40% (4/10) de artigos originais. Além disso, foram 70% (7/10) dos artigos apresentaram língua portuguesa e 30% (3/10) apresentaram a língua inglesa.

Quadro 2. Síntese dos estudos selecionados

IDENTIFICAÇÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS	DESFECHO
de Sousa CS et al ¹¹	2021	O brinquedo terapêutico e o impacto na hospitalização da criança: revisão de escopo.	Analisar os efeitos do uso do brinquedo terapêutico na hospitalização infantil e sua relação com a diminuição do estresse e ansiedade.	Conclui-se que o brinquedo terapêutico é uma ferramenta eficiente para minimizar os efeitos negativos da hospitalização infantil.
Tolocka RE et al ¹²	2019	Brincar e Crianças com Câncer: Que Relação é Esta?	Este estudo tem como o objetivo estudar o papel do brincar na vida de crianças com câncer durante o tratamento hospitalar.	A prática de brincar foi considerada essencial para o bem-estar emocional das crianças, contribuindo para a recuperação psicológica durante o tratamento.
De Melo SR et al ¹³	2018	Perception of the hospitalized child's companion in relation to therapeutic toys.	O objetivo principal deste estudo é investigar a percepção dos acompanhantes de crianças hospitalizadas sobre o uso de brinquedos terapêuticos.	Os acompanhantes consideraram o brinquedo terapêutico uma intervenção importante para o alívio do estresse das crianças hospitalizadas.
Brand S et al ¹⁰	2017	The Impact of Cancer and its Treatment on the Growth and Development of the Pediatric Patient.	Explorar os impactos do câncer e seu tratamento no crescimento e desenvolvimento de pacientes pediátricos.	O estudo aponta efeitos adversos significativos do tratamento do câncer no desenvolvimento físico e mental das crianças.

Moreira-Dias PL et al ¹⁴	2018	Utilização do brinquedo durante o tratamento de crianças com câncer: percepção da equipe multidisciplinar.	Analisar a percepção de profissionais de saúde sobre o uso do brinquedo no tratamento de crianças com câncer.	A equipe multidisciplinar reconheceu a importância do brinquedo terapêutico como ferramenta de suporte emocional.
Aranha BF et al ¹⁵	2020	Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional durante a admissão de crianças no hospital: percepção da família.	Avaliar a percepção da família sobre o uso do brinquedo terapêutico instrucional no momento da admissão hospitalar de crianças.	As famílias consideraram a intervenção útil para diminuir o medo e a ansiedade da criança durante a internação.
Koukourikos K et al ¹⁶	2015	The Importance of Play During Hospitalization of Children.	O objetivo do nosso estudo foi investigar e discutir a importância do brincar durante a hospitalização de crianças.	Brincar durante a hospitalização mostrou-se essencial para o alívio emocional e para manter a normalidade na vida das crianças.
Bundy DA et al ⁹	2017	Saúde e desenvolvimento infantil e adolescente: realizando o potencial negligenciado	Nosso objetivo e abordar o impacto das intervenções de saúde no desenvolvimento infantil e adolescente.	O estudo sugere que intervenções eficazes na saúde infantil e adolescente são fundamentais para garantir um desenvolvimento pleno.
Mota HVA et al ¹⁷	2019	Intervenção à Criança Hospitalizada e Ludoterapia: Revisão Integrativa.	O objetivo do nosso estudo foi Revisar a literatura sobre intervenções lúdicas em crianças hospitalizadas.	Concluiu-se que a ludoterapia contribui significativamente para a redução do estresse e melhora do estado emocional da criança.
De JDJAB et al ¹⁸	2019	Brinquedoteca hospitalar: importância para o brincar da criança hospitalizada com câncer?	Discutir a importância das brinquedotecas hospitalares no contexto do tratamento de crianças com câncer.	As brinquedotecas hospitalares mostraram-se fundamentais para o bem-estar emocional e social das crianças hospitalizadas.

Fonte: Autores da pesquisa, 2024

O câncer pediátrico requer, em grande parte dos casos, um tratamento agressivo que pode causar vários efeitos imediatos, como queda de cabelo, dor e supressão do sistema imunológico. Embora as taxas de sobrevivência sejam elevadas, as sequelas futuras como problemas cognitivos e dificuldade de aprendizagem requerem intervenção

multidisciplinar. O objetivo deve ser tratar o câncer de forma abrangente, enquanto se minimizam os efeitos colaterais e apoiar a criança e a família emocionalmente.

Pode-se pontuar que a combinação desses efeitos colaterais pode levar a sentimento de frustração, tristeza e irritabilidade. Dessa forma, a atividade lúdica facilita a compreensão dessas situações estressantes e promove a resolução de conflitos internos, resultando em menor risco de desenvolvimento de traumas psicológicos a longo prazo. Ao considerarmos o benefício do brinquedo terapêutico como atividade lúdica, por tratar-se de algo cotidiano infantil, a criança torna-se capaz de desenvolver uma melhor resiliência psicológica.

4. DISCUSSÃO

4.1 Importância da Brincadeira na Primeira Infância

O desenvolvimento cerebral na infância e primeira infância é caracterizado pela formação de habilidades cognitivas e emocionais básicas. Com o início das mudanças hormonais da puberdade, uma nova fase do desenvolvimento cerebral se inicia, marcada pelas interações do indivíduo com os ambientes social, cultural e educacional⁹. Todavia, o surgimento de patologias, a realização de procedimentos dolorosos e invasivos podem resultar em desafios psicossociais, como aumento da irritabilidade, aversão a medicamentos e traumas devido à impossibilidade de convívio social¹⁰.

O ato de brincar é um momento transformador na vida da criança, sendo o meio pelo qual pode criar e recriar coisas do mundo de fantasias, além de ser um mecanismo por meio do qual as crianças desenvolvem habilidades relacionadas à criatividade, resolução de problemas e enfrentamento¹¹. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), essa ferramenta lúdica é reconhecida como direito das crianças em seu artigo 16 “brincar, praticar esportes e divertir-se”. As crianças representam de forma divertida suas emoções, medos e ansiedades, criando condições e estratégias para enfrentar e compreender o processo de hospitalização¹².

4.2 Brinquedo Terapêutico como Recurso no Tratamento Oncológico

O Brinquedo Terapêutico (BT) é um instrumento que ajuda a reduzir a ansiedade através de procedimentos terapêuticos a serem realizados em crianças hospitalizadas, para resolver a inquietação desenvolvida pelas mesmas ao proporcionar a compreensão do

tratamento¹³. O BT é concebido como um modelo de cuidado que é também relacionado à necessidade de brincar quando a criança está inserida no contexto hospitalar, por isso é usado como auxílio para a adesão do tratamento, construindo, assim, uma boa comunicação entre o profissional e o paciente¹⁴.

Há algumas modalidades para a confecção do BT, como o brinquedo terapêutico dramático que auxilia a criança a ser ativa na brincadeira ao ocupar funções que propiciem a manifestação de seus desejos, enquanto o BT capacitador de funções fisiológicas ajuda a criança utilizar suas habilidades fisiológicas de forma mais eficiente durante a sua nova condição¹⁵. Existe, também, o BT instrucional que permite por meio do lúdico que o paciente entenda como será o procedimento ao qual ele será submetido, participando ativamente desse processo^{13,15,16}.

Nesse contexto, segundo estudos de Koukourikos et al., 2015, a capacidade de uma criança brincar e utilizar o brinquedo terapêutico enquanto está no hospital constitui um sinal de bem-estar num ambiente particularmente difícil, o que mostra que há algum progresso no curso da doença. Além disso, a brincadeira ajuda os pacientes pediátricos a se familiarizarem com o ambiente desconhecido – até então – do hospital, a expressar seus sentimentos e a se sentirem mais confortáveis¹⁷.

O propósito institucional do brinquedo terapêutico é fundamental para a adesão ao tratamento de crianças hospitalizadas, pois auxilia na redução da ansiedade e do medo, facilitando o entendimento sobre os procedimentos médicos. O uso do brinquedo terapêutico durante a admissão hospitalar proporciona à criança um ambiente de confiança e cooperação, o que melhora a adesão ao tratamento^{16,18}.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do brinquedo terapêutico no tratamento oncológico pediátrico revela-se como uma intervenção de grande valor no cuidado integral à criança, trazendo benefícios tanto no âmbito emocional quanto no processo terapêutico. Ao promover o lúdico, o BT auxilia na redução do estresse, da ansiedade e do medo associados aos procedimentos hospitalares, proporcionando à criança um meio de expressar seus sentimentos e entender melhor sua condição de saúde. Além disso, a introdução dessa estratégia favorece a adesão ao tratamento, melhorando a relação entre paciente, sua família e a equipe de saúde, impactando positivamente a experiência hospitalar.

Embora haja evidências dos benefícios psicológicos e sociais do uso do brinquedo terapêutico, faz-se necessário expandir pesquisas que avaliem de forma sistemática os efeitos a longo prazo dessa abordagem no bem-estar e na qualidade de vida das crianças em tratamento oncológico. Por fim, recomenda-se que as equipes multiprofissionais incluam o brinquedo terapêutico como parte integrante do plano de cuidados pediátricos, adaptando-o às necessidades individuais de cada paciente e fomentando um ambiente hospitalar mais humanizado e acolhedor.

REFERÊNCIAS

- 1 Netto, I. S. B., Leite, C. Q., Gonzales, T. S., da Silva, C. S., dos Santos, A. D. S. P., Ferreira, Y. Q., ... & dos Santos, B. F. (2022). A ludoterapia no tratamento oncológico infantil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(7), e10605-e10605.
- 2 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (2020). Câncer infantojuvenil. Recuperado em 30 abril, 2020, de <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>.
- 3 Carrion-Plaza, A., Jaen, J., & Montoya-Castilla, I. (2020). HabitApp: New play Technologies in Pediatric Cancer to improve the psychosocial state of patients and caregivers. *Frontiers in psychology*, 11, 157.
- 4 Fonseca, M. R. A., Campos, C. J. G., Ribeiro, C. A., Toledo, V. P., & Melo, L. D. L. (2015). Revealing the world of oncological treatment through dramatic therapeutic play. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 24, 1112-1120.
- 5 Andrade, T. O., Sandes, C. A., & OLIVEIRA, R. (2021). Contextos lúdicos: o sentido real de aprender brincando. *Revista Educação Pública*, 21(19), 25.
- 6 Godino-láñez, M. J., Martos-Cabrera, M. B., Suleiman-Martos, N., Gómez-Urquiza, J. L., Vargas-Román, K., Membrive-Jiménez, M. J., & Albendín-García, L. (2020, July). Play therapy as an intervention in hospitalized children: a systematic review. In *Healthcare* (Vol. 8, No. 3, p. 239). Mdpi.
- 7 Nova, P. V. R. V., Parente, A. T., Fonseca, A. F. F., da Silva, G. G., Paranhos, S. B., de Castro, N. J. C., ... & Freitas, W. L. S. (2023). Brinquedo terapêutico e o brincar: a compreensão a partir do acadêmico de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 23(3), e12201-e12201.
- 8 Dal Chiavon, S., de Brum, C. N., dos Santos, E., Sartoretto, E. A., Zuge, S. S., Gaio, G., ... & Potrich, T. (2021). Utilização do brinquedo terapêutico para a criança que vivencia o processo de hospitalização: uma revisão narrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(1), 382-398.

-
- 9 Bundy, D. A., de Silva, N., Horton, S., Patton, G. C., Schultz, L., & Jamison, D. T. (2017). Child and adolescent health and development: realizing neglected potential.
- 10 Brand, S., Wolfe, J., & Samsel, C. (2017). The impact of cancer and its treatment on the growth and development of the pediatric patient. *Current pediatric reviews*, 13(1), 24-33.
- 11 de Sousa, C. S., da Costa Barreto, B., Santana, G. A. S., Miguel, J. V. F., de Souza Braz, L., Lima, L. N., & Melo, M. C. (2021). O brinquedo terapêutico e o impacto na hospitalização da criança: revisão de escopo. *Rev Soc Bras Enferm Ped.* | v, 21(2), 173-80.
- 12 Tolocka, R. E., Corrêa, R. E., de Lima, M. M., Colombo, C. E. M., & Poletto, J. E. (2019). Brincar e crianças com câncer: que relação é esta?. *LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, 22(1), 421-444.
- 13 de Melo Silva, S. R., Salustino dos Santos, M. C., Marinho da Silva, A., Ferreira, F. Â., Gouveia, M. T., Ferreira Guedes Rodrigues, W., & Alcoforado dos Santos, R. E. (2018). Perception of the hospitalized child's companion in relation to therapeutic toys. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*, 12(10).
- 14 Moreira-Dias, P. L., & Silva, I. P. (2018). A utilização do brinquedo durante o tratamento de crianças com câncer: percepções da equipe multidisciplinar. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 64(3), 311-318.
- 15 Aranha, B. F., Souza, M. A. D., Pedroso, G. E. R., Maia, E. B. S., & Melo, L. D. L. (2020). Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional durante a admissão de crianças no hospital: percepção da família. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 41, e20180413.
- 16 Koukourikos, K., Tzeha, L., Pantelidou, P., & Tsaloglidou, A. (2015). The importance of play during hospitalization of children. *Materia socio-medica*, 27(6), 438.
- 17 Mota, H. V. A., da Silva, M. R., & dos Santos Júnior, C. J. (2019). Intervenção à Criança Hospitalizada e Ludoterapia: Revisão Integrativa. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, 4(2), 1141-1151.
- 18 De, J. D. J. A. B., & da Silva Matos, O. (2019). Brinquedoteca hospitalar: importância para o brincar da criança hospitalizada com câncer